Federação dos Trabalhadores(as) Rurais Empregados Assalariados de Goiás
FETAER-GO

BOLETIM INFORMATIVO

Goiânia-Goiás Ano I - n° I - Agosto de 2017

Danilo Guimarães

Dirigentes sindicais discutem os retrocessos causados pela Reforma Trabalhista

Em 30 de agosto, a Federação dos Trabalhadores Rurais Empregados Assalariados do Estado de Goiás (FETAER/GO), realizou uma reunião Estadual no Centro Pastoral Dom Fernando, em Goiânia. A atividade reuniu dirigentes sindicais dos sindicatos filiados à Fetaer, sindicatos ecléticos e da agricultura familiar.

A mesa foi composta pela diretoria da Fetaer, o presidente, José Maria de Lima, o vice-presidente, Adão Donizete, o secretário geral, Durval Alves, a secretária de finanças, Neli Maria. Também fizeram parte o presidente da CONTAR, Antônio Lucas Filho, a diretora de politicas agrícolas da Fetaeg, Sueli Pereira e Silva, o diretor de politicas sócias da Fetaeg, Orlando Luiz, o assessor jurídico da fetaer, Dr. Carlos Magno e os Advogados que ajudaram nos trabalhos, o Dr. Milton Heinen e o Dr. Luiz Cordeiro.

A principal discussão do encontro girou em torno dos impactos da Reforma Trabalhista nos direitos dos trabalhadores assalariados(as) rurais. Sancionada por Michel Temer em 13 de julho, a medida altera mais de cem pontos da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e traz prejuízos para a classe trabalhadora. Recentemente foi aprovada a lei 13.467/2017 (que trata da reforma trabalhista) com grandes alterações nas relações de trabalho, entre elas, a extinção da contribuição sindical obrigatória, alterações das funções dos sindicatos na assistência aos trabalhadores nas Rescisões de Contrato de Trabalho, ampliação do alcance dos Acordos e Convenções Coletivas de Trabalho, extinção da hora in intinere, dentre outras questões que impactam bastante na nossa estrutura sindical e na nossa atuação na representação dos trabalhadores rurais.

De acordo com o presidente da Fetaer, José Maria de Lima, o texto da Reforma Trabalhista apresenta diversas inconstitucionalidades. “O governo federal retirou os direitos trabalhistas as conquistas que traziam segurança para os empregados do país. Com a aprovação da medida, os trabalhadores estão desprotegidos e nas mãos dos empregadores. Precisamos continuar lutando e resistindo para que outros retrocessos, não sejam aprovados”, afirmou o presidente.

Mural de fotos

Dirigentes sindicais discutem os retrocessos causados pela Reforma Trabalhista

Fotos: Danilo Guimarães